

DEUS É TUDO

UMA ORAÇÃO PURITANA

Ó DEUS CUJA VONTADE A TUDO VENCE,
Não há conforto em coisa alguma
à parte de alegrar-me em ti
e estar engajado em teu serviço;
Tu és tudo em todos, e o que é prazeroso para mim
é aquilo que tu chamas prazeroso, e nada mais.
Tua vontade sobremodo me agrada, seja ela qual for,
venha a ser o que for, com respeito a tudo.
Se tu me permitisses decidir por mim mesmo em qualquer circunstância,
eu atribuiria a decisão a ti,
pois tu és infinitamente sábio e não podes errar,
como eu estaria arriscado a fazer.
Regozijo em pensar que todas as coisas estão ao teu dispor,
e me agrada que permaneçam assim.
Quando minha oração se transforma totalmente em louvor,
tudo o que eu posso fazer é te adorar e bendizer.
Que devo dar a ti por todos os teus benefícios?
estou numa encruzilhada, sem saber o que fazer;
Há muito quero retribuir-te, mas nada tenho a oferecer,
e posso somente regozijar porque tu é quem fazes tudo,
e com ninguém, no céu ou na terra, divides a tua honra;
de mim mesmo nada posso fazer para glorificar teu nome bendito,
senão pela graça alegremente render corpo e alma a ti.
Sei que tu és o autor e o consumidor da fé,
que a obra completa da redenção é somente tua,
que cada boa obra ou pensamento achados em mim
são efeitos do teu poder e graça,
que o único motivo para me fazeres querer e fazer
foi o teu querer.
Ó, Deus, é incrível que os homens falem tanto
a respeito do poder e da bondade de homens criados,
quando, se tu não nos refreasse a cada instante,
seríamos demônios encarnados.
Isto, por amarga experiência, me ensinaste a respeito de mim mesmo.

Tradução: Márcio Santana Sobrinho
Extraído de: *The Valley of Vision:
A Collection of Puritan Prayers & Devotions*,
editado por Arthur Bennett, p.4.